



## Trabalhos Científicos

**Título:** Gastrectomia Vertical Laparoscópica Em Adolescentes Obesos: Efeitos Sobre O Metabolismo Ósseo

**Autores:** NATHÁLIA LUDOVICE BRIGATTI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); LUDMILLA RENIE OLIVEIRA RACHID (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); MARINA YBARRA (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); RUTH ROCHA FRANCO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); LOUISE COMINATO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); HAMILTON CABRAL DE MENEZES FILHO (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP); DURVAL DAMIANI (INSTITUTO DA CRIANÇA - HC - FMUSP)

**Resumo:** Introdução: A gastrectomia vertical laparoscópica (GVL) é um dos tratamentos mais eficazes para pacientes com obesidade grave. Apesar da suplementação de vitaminas e minerais ser feita de rotina, este procedimento pode culminar em algumas deficiências nutricionais, comprometendo o metabolismo ósseo. O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da GVL no metabolismo ósseo em adolescentes obesos. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo observacional de 22 adolescentes obesos graves submetidos a GVL. Todos os pacientes foram avaliados em relação a medidas antropométricas e marcadores do metabolismo ósseo. A densitometria óssea foi realizada após a intervenção em 11 deles. Resultados: A média de peso e IMC antes da cirurgia foram 127,8 kg e 46,1 kg/m<sup>2</sup> e 24 meses após foram 99,6 kg e 36,1 kg/m<sup>2</sup> (p <0,05). A média dos marcadores do metabolismo ósseo antes e depois da cirurgia foram, respectivamente: cálcio ionizado 1,22 mmol/L e 1,19 mmol/L; hormônio da paratiróide (PTH) 40,8 pg/ml e 36,6pg/ml; vitamina D 22 ng/ml e 26,1 ng/ml (p> 0,05 para todos). A densidade mineral óssea média (BMD) avaliada em um tempo médio de 23,6 meses após a cirurgia foi de 1,16 Kg/m<sup>2</sup> na coluna lombar e 1,31 Kg/m<sup>2</sup> no corpo total (valores normais para idade e sexo). Conclusões: Nossos resultados mostraram que GVL não foi associada a alterações do metabolismo ósseo em adolescentes obesos.